

Jovens LVC reúnem-se na Nkrumah School

De 20 de Setembro a 6 de Outubro, jovens africanos e africanas - membros de organizações LVC - juntaram-se à Escola Nkrumah, na África do Sul, para um programa de Formação de Formadores(as) em educação política.



Abraham Ojangole, membro da ESAFF Uganda, celebrou a sua participação na escola, dizendo que será capaz de “mobilizar colegas camponeses(as) para ajudá-los(as) a construir mais confiança para serem também formadores(as)”. Também da ESAFF Uganda, David Oming, concluiu que a formação esclareceu sobre as lutas de classes e a necessidade do socialismo nas comunidades agrícolas. “Através da formação, pude também adquirir as diferentes estratégias e competências para defender os direitos de pequenos agricultores em Uganda”, enfatizou.



Mildred Nduta, da Liga de Camponeses do Quênia (KPL), acredita que o workshop lhe deu tanto a base teórica como ferramentas práticas para ensinar e organizar melhor a juventude na sua região. “Apreendi mais sobre a importância do diálogo na educação, como sugeriu Paulo Freire, e como podemos capacitar quem educamos para também tornarem-se líderes, para orientar as nossas acções”, concluiu.



Em representação da ECASARD, do Gana, Kingsley Sabah, disse que a participação na formação foi uma "oportunidade para se envolver profundamente com os quadros políticos históricos e contemporâneos que moldam as sociedades africanas, juntamente com uma compreensão mais profunda da descolonização nas suas várias formas, destacando a importância do desenvolvimento centrado nas pessoas e liderado por indígenas, especialmente na agricultura".

Como resultado, foram desenhados projetos educativos e criado um fórum juvenil com o objetivo de inspirar e motivar a participação de jovens nas lutas do movimento camponês em diferentes países do mundo.